

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Curso de Especialização em Projetos Sociais: Formulação e Monitoramento

Adelizia Rita Maria Marques de Oliveira

**Avaliação de propostas de incentivo à cultura por meio da leitura para
promoção dos Direitos da Criança e Adolescente de Belo Horizonte - MG**

Belo Horizonte
2020

Adelizia Rita Maria Marques de Oliveira

**Avaliação de propostas de incentivo à cultura por meio da leitura para
promoção dos Direitos da Criança e Adolescente de Belo Horizonte.**

Monografia apresentada a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Projetos Sociais: elaboração e monitoramento.

Orientadora: Prof.^a Dra. Patrícia Nascimento Silva

Belo Horizonte

2020

301	Marques, Adelizia Rita Maria
M357a	Avaliação de propostas de incentivo à cultura por meio da leitura para promoção dos Direitos da Criança e Adolescente de Belo Horizonte - MG [recurso eletrônico] / Adelizia Rita Maria Marques de Oliveira. - 2020.
2020	1 recurso online (27 f. : il.) : pdf Orientadora: Patrícia Nascimento Silva.
	Monografia apresentada ao curso de Especialização em Especialização em Projetos Sociais: Formulação e Monitoramento - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Inclui bibliografia.
	1.Cultura. 2.Política social - Avaliação. I. Silva, Patrícia Nascimento. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. III. Título.



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia
Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha
31.270-901 - Belo Horizonte - MG

ESPECIALIZAÇÃO EM PROJETOS SOCIAIS: FORMULAÇÃO E MONITORAMENTO

ATA DE DEFESA DE MONOGRAFIA DE 2017770048 - ADELIZIA RITA MARIA MARQUES DE OLIVEIRA

Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, reuniu-se a banca examinadora de defesa de monografia do Curso de Especialização em Projetos Sociais: Formulação e Monitoramento, composta por Orientador: Patricia Nascimento Silva e Davidson Patrício de Novais para examinar a monografia intitulada "*Avaliação de Propostas de Incentivo à Cultura por Meio da Leitura para Promoção dos Direitos da Criança e Adolescente de Belo Horizonte*" de 2017770048 - ADELIZIA RITA MARIA MARQUES DE OLIVEIRA. Procedeu-se a arguição, finda a qual os membros da banca examinadora reuniram-se para deliberar, decidindo por unanimidade pela aprovação da monografia. Para constar, foi lavrada a presente ata que vai datada e assinada pela Coordenadora.

Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2020

Profa. Danielle Cireno Fernandes
Coordenadora do Curso de Especialização em
Projetos Sociais: Formulação e Monitoramento

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus a oportunidade do dom da vida, pois, através dele tenho a possibilidade de exercer e ter a sabedoria necessária para alcançar novos aprendizados.

Ao Centro de Apoio à Educação a Distância e ao Centro de Capacitação e Pesquisas em Projetos Sociais da Universidade Federal de Minas Gerais, e ao programa da Universidade Aberta do Brasil a oportunidade de realizar essa especialização, todo corpo docente e administrativo envolvido durante essa caminhada.

Às discentes Paula Mariano e Tatiana Brandão, e demais discentes colegas onde em várias oportunidades, compartilhamos trocas de experiência nessa caminhada na pós-graduação, estudos, trabalhos, avaliações em grupo foram fortes diferenciais para chegar até aqui.

Ao Conselho Municipal da Criança e Adolescente do Município de Belo Horizonte, que gentilmente concedeu acesso aos documentos necessários para a realização desse trabalho monográfico.

A meus pais, Diva e Benedito Marques que com sabedoria sempre me ajudaram nos cuidados com minhas filhas para que eu pudesse retornar aos estudos. A meu esposo Eduardo Gomes e filhas Manuela M. de Oliveira e Gabriela M. de Oliveira, fizeram parte dessa história, compartilharam horas de estudo, tiveram paciência nos momentos em que a mãe aqui precisava estar ausente ou reclusa para execução de estudos e suas tarefas.

Ao Padre José Anísio Ferreira, incentivador do meu retorno aos estudos.

As(os) amigas(os), que sempre me incentivaram, ajudaram com seu apoio e orações incentivando a não desistir. Em especial Flávia Maria Fonseca, pois, foi escuta nos momentos de sofrimento para chegar até aqui diante de tantas mudanças profissionais e pessoais durante essa caminhada.

Chegar ao fim de mais uma pós-graduação é mais uma vez ter a certeza que levo a certeza de ter aprendido um pouco mais, mas sobretudo ter a certeza que ainda tenho muito que aprender.

RESUMO

Avaliar propostas de projetos sociais é uma forma de garantir o viés público e de preservar os direitos a que essas propostas estão vinculadas. O trabalho avaliou propostas de projetos apresentadas ao Conselho Municipal da Criança e Adolescente do Município de Belo Horizonte, através do edital 001/2019 que tem o objetivo de captação de recursos financeiros com objetivos comuns à cultura e à leitura. Especificamente objetivou-se: (i) avaliar os objetivos de propostas apresentadas ao Conselho Municipal da Criança e Adolescente do Município de Belo Horizonte, para captação de recurso financeiro, (ii) avaliar os objetivos das propostas aprovadas pelo Conselho Municipal da Criança e Adolescente do Município de Belo Horizonte (iii) comparar as propostas com as diretrizes apresentadas no edital 001/2019 de acordo com o tema a ser atendido (Leitura, Educação e Cultura). Para realizar a abordagem das questões, o presente trabalho realizou uma pesquisa bibliográfica, sobre a temática de avaliação de projetos sociais, as legislações envolvidas, leitura, educação e cultura. Em seguida foram analisadas propostas aprovadas no edital 001/2019, disponibilizadas no banco de projetos disponível no sítio eletrônico do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do município de Belo Horizonte e selecionadas àquelas que tinham relação com a leitura, educação e cultura. Foram analisadas e comparadas três propostas conforme a diretriz 3.1.1 do edital 001/2019, considerando aspectos apontados por autores da área de avaliação de projetos, adaptados ao contexto de propostas, que correspondem a uma fase de planejamento, antes da execução do projeto. As propostas confirmaram a coesão com o objeto de investigação proposto pela verificação da diretriz 3.1.1 do edital 001/2019, permitindo atender a proposta de leitura, educação e cultura. Bem como atendeu totalmente ou parcialmente aos valores levantados de bem-estar físico e moral que o contato com a leitura propõe, e aos critérios de avaliação de usados refletindo no objeto de intervenção e na mensuração e aos beneficiários que a proposta busca alcançar.

Palavras chaves: Avaliação de projetos, Propostas de projetos sociais, Criança e Adolescente.

ABSTRACT

Evaluating proposals for social projects is a way of guaranteeing public bias and preserving the rights to which these proposals are linked. The present work evaluated project proposals submitted to Conselho Municipal da Criança e Adolescente do Município de Belo Horizonte [the Municipal Council of Children and Adolescents of the Municipality of Belo Horizonte], through the notice 001/2019 which aims to raise financial resources with common objectives to culture and reading. Specifically, the objective was to: (i) evaluate the objectives of the proposals submitted to Conselho Municipal da Criança e Adolescente do Município de Belo Horizonte, to raise financial resources, (ii) evaluate the objectives of the proposals approved by Conselho Municipal da Criança e Adolescente do Município de Belo Horizonte (iii) compare the proposals with the guidelines presented in the notice 001/2019 according to the theme to be addressed (Reading, Education, and Culture). In order to address the issues, the present work shows one bibliographical research on the evaluation of social projects, the legislation involved, reading, education, and culture. Then, proposals approved in the notice 001/2019 were analyzed, which were in the project database available on the website of the Municipal Fund for Children and Adolescents of the city of Belo Horizonte, and those related to reading, education, and culture were selected. Three proposals were analyzed and compared according to the guideline 3.1.1 of the notice 001/2019, considering aspects pointed out by authors from the project evaluation area, adapted to the context of proposals, which correspond to a planning phase, before the project is executed. The proposals confirmed the cohesion with the object of investigation proposed by the verification of the guideline 3.1.1 of the notice 001/2019, allowing to meet the proposal of reading, education, and culture. As well as fully or partially met the values raised for physical and moral well-being that the contact with reading proposes, and the evaluation criteria used, reflecting on the object of intervention and measurement and the beneficiaries that the proposal seeks to achieve.

Keywords: Project evaluation, Social project proposals, Children and Adolescents.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
2. REFERENCIAL TEÓRICO	09
2.1. Projetos Sociais	09
2.2. Avaliação de Projetos Sociais	10
2.3 Avaliação de projetos proposições por Cotta.....	11
2.4 Projetos sociais para Criança e Adolescentes no Município de Belo Horizonte	11
2.5 Educação, leitura e a colaboração no desenvolvimento da Criança e adolescente e ações sociais.....	13
3. METODOLOGIA	15
3.1 Coleta de Dados	18
4. RESULTADOS	19
4.1 Resumo das propostas selecionadas e seus objetivos	19
4.1.1Proposta 1.....	19
4.1.2Proposta 2.....	19
4.1.3Proposta 3.....	19
4.2 Análise das propostas	20
4.2.1Proposta 1.....	19
4.2.2Proposta 2.....	21
4.2.3Proposta 3.....	21
4.3 Discussões.....	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	26
ANEXO 1 – Autorização para utilização das propostas do CDMCA de BH	28

1. INTRODUÇÃO

Anualmente o Conselho Municipal da Criança e Adolescente do município de Belo Horizonte (CMDCA-BH) promove, por meio de edital público, abertura de cadastro para que Organizações da Sociedade Civil apresentem propostas para captação de recursos financeiros.

Esses recursos financeiros repassados aos projetos são oriundos de doações de Imposto de Renda realizados por pessoas físicas e ou jurídicas e são destinados às Organizações da Sociedade Civil que estão em dia com as obrigações legais junto ao CMDCA-BH.

Para fazer jus ao direito de captar os recursos financeiros, além das obrigações legais as entidades devem, por meio do edital público, elaborar uma proposta para viabilizar e demonstrar a necessidade de utilização dos recursos. Esta proposta passa por um processo de avaliação a fim de validar se vai de encontro com as diretrizes estabelecidas pelo CMDCA-BH, para aplicação dos recursos públicos e esse órgão acompanha todo o processo, mantendo a transparência, por se tratar-se de recursos que tem vínculo legal (público).

O trabalho analisou o estreitamento de objetivos de propostas de projeto apresentado ao CMDCA-BH, aprovados para a captação de recursos financeiros, com objetivos comuns à Cultura, Leitura e Educação de forma a realizar uma observação textual, com uma abordagem comparativa e interpretativa, dos objetivos aplicadas nas propostas em relação as temáticas propostas no edital que compõe o programa de captação de recursos financeiros, para o público de crianças e adolescentes com foco na leitura, aprendizado e cultura no âmbito familiar.

Especificamente objetivou-se: (i) avaliar os objetivos de propostas apresentadas ao CMDCA-BH, para captação de recurso financeiro, (ii) avaliar os objetivos das propostas aprovadas pelo CMDCA-BH (iii) comparar as propostas com as diretrizes apresentadas no edital 001/2019 do CMDCA-BH de acordo com o tema a ser atendido (Leitura, Educação e Cultura).

Os projetos sociais vinculados a políticas públicas pretendem alcançar em geral a promoção do bem-estar social da população. Assim, toda proposta de projeto que se destina a realizar o bem-estar social, precisa de dados e estrutura informacional para poder ser estruturado entre planejamento, monitoramento e execução. O presente trabalho pretende atender e vislumbrar os anseios de

verificação textual de forma a proporcionar comparação de objetivos propostos com foco em propostas de projetos voltados para a prática da leitura com Crianças e Adolescentes.

Comparar as propostas apresentadas ao CMDCA-BH conduz a uma perspectiva de nivelamento entre os projetos. Verificar sua estabilidade em termos de objetivos comuns para a prática da leitura, promovendo uma percepção de coesão com o foco de um projeto social que é realizar a promoção do bem-estar social. Realizando essa verificação o trabalho busca captar esse processo de nivelamento e estabelecer, portanto, uma relação de confiabilidade das propostas para com o edital do CMDCA-BH, bem como validar boas práticas de avaliação dos objetivos de projetos sociais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico foi construído com base nos conceitos da área a de projetos sociais e na temática Leitura, Educação e Cultura, trabalhada pelo CMDCA-BH.

2.1 Projetos Sociais

Projetos sociais buscam promover a dignidade do indivíduo, especialmente do indivíduo considerado necessitado de assistência, tratamento e de educação. Esse considerado em estado de vulnerabilidade social. De acordo com Carmo, 2018.

[...] associa-se vulnerabilidade à precariedade no acesso à garantia de direitos e proteção social caracterizando a ocorrência de incertezas e inseguranças e o frágil ou nulo acesso a serviços e recursos para a manutenção da vida com qualidade (CARMO, 2018, p. 07).

As ações de promoção social por meio de projetos devem buscar atender esses recursos para a manutenção da qualidade de vida suprindo assim, à vulnerabilidade social. Conforme Carmo (2018):

[...] Devido ao precário acesso à renda, os sujeitos ficam privados ou acessam com mais dificuldade os meios de superação das vulnerabilidades vivenciadas, sejam tais meios materiais ou capacidades impalpáveis, como a autonomia, a liberdade, o autorrespeito. É nesse sentido que se torna

possível associar a vulnerabilidade à precariedade no acesso à garantia de direitos e proteção social, caracterizando a ocorrência de incertezas e inseguranças e o frágil ou nulo acesso a serviços e recursos para a manutenção da vida com qualidade (CARMO, 2018, p. 07).

2.2 Avaliação de Projetos Sociais

Os projetos sociais são importantes para atender uma manutenção da qualidade de vida. Para realizar a avaliação de programas e ou projetos sociais deve se ter envolvimento com o projeto e estar embasado em avaliações claras, para mostrar e ou comprovar situações sociais e como propor melhorias e aplicações. Assim, como visto anteriormente, os projetos sociais tem o foco na garantia aos direitos:

[...] todos os setores envolvidos com a ação, especialmente aqueles que serão beneficiados, na medida em que exige objetivos, metas e critérios de avaliação bastante claros. Surge então, espaço para expressões de interesses e visões diferentes e de negociação e construção de consensos, assim como o fortalecimento do protagonismo dos setores excluídos (ARMANI, 2004. p. 19).

Avaliar os projetos é uma necessidade para com a sociedade. Cotta (1998, p.10) enfoca essa necessidade de transparência: “[...] cresce a demanda da sociedade organizada pela transparência na gestão de recursos públicos...”. Os projetos sociais muitas vezes são financiados por dinheiro público ou oriundos de ações de captação de recursos com uma iniciativa fim, assim esses projetos devem ser monitorados para atender a sociedade.

Além disso, deve ser considerado o contexto do projeto e sua metodologia de avaliação. Conforme Cotta (1998):

“Por exemplo, não se pode avaliar adequadamente um programa sem atentar para os projetos que o constituem, nem tampouco avaliar um projeto desconsiderando sua articulação com uma iniciativa mais abrangente. É possível, no entanto, mensurar o alcance dos objetivos gerais de um programa sem indagar sobre os objetivos específicos de cada projeto. Feitas estas ressalvas, nada impede que se discuta as metodologias de avaliação num nível mais alto de generalização, sem a pretensão de esgotar as especificidades da avaliação de projetos, programas e planos.” (COTTA, 1998, p 104).

Essa avaliação deve, portanto, verificar o atendimento ao que se pretende os programas e projetos sociais, de forma a manter a iniciativa de garantia dos direitos

e mantendo aqueles que se encontram como atendidos nos projetos, como condições a um nível suficiente para garantir ao que se é proposto.

2.3 Avaliação de projetos proposições por Cotta

Com a perspectiva de se avaliar os projetos sociais esse trabalho investigou o estudo proposto por Cotta, 1998 com o intuito de identificar conceitos de avaliação de projetos.

A proposta realizada pela autora Cotta tem como perspectiva inicial realizar uma delimitação, que compõe em uma fase inicial de um programa e ou projeto, pela avaliação do “objeto de investigação” (COTTA, 1998, p.109). Sua proposta é realizar a avaliação onde destaca-se;

“[...]a importância da seleção de critérios adequados de avaliação, os quais devem:

- a) refletir os objetivos da intervenção;
- b) ser mensuráveis; e
- c) incorporar a visão dos atores sociais relevantes, principalmente os beneficiários do programa ou projeto.

Estes critérios variam de acordo com o tipo de intervenção e a fase do processo avaliativo em foco, mas há certas perguntas fundamentais que orientam sua elaboração: o programa ou projeto é compatível com os valores dos interessados? Ele atende às necessidades dos clientes/usuários? (COTTA, 1998, p.109).

A verificação nesse processo de avaliação textual é de extrema relevância onde se destacará a retomada desses princípios para avaliação de projetos.

2.4 Projetos sociais para Criança e Adolescentes no Município de Belo Horizonte

No município de Belo Horizonte o acompanhamento e avaliação dos projetos relacionados à criança e adolescentes são de responsabilidade do CMDCA-BH. Por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA - BH), também conhecido como Fundo da Infância e da Adolescência (FIA), uma das diretrizes da política de atendimento estabelecidas no Artigo 88 do ECA. São diretrizes da política de atendimento:

“I - municipalização do atendimento;
II - criação de conselhos municipais, estaduais e nacional dos direitos da criança e do adolescente, órgãos deliberativos e controladores das ações em todos os níveis, assegurada a participação popular paritária por meio de organizações representativas, segundo leis federal, estaduais e municipais;
III - criação e manutenção de programas específicos, observada a descentralização político-administrativa (BRASIL, 1990, p.53).

Os recursos por ele captados são considerados públicos e estão sujeitos às regras e aos princípios que norteiam a aplicação dos recursos públicos em geral.

O CMDCA-BH é do FMDCA, esse, portanto deve formular, deliberar e controlar as ações de política dos direitos para crianças e adolescentes e, é o responsável por fixar critérios par uso dos recursos do FMDCA e projetos de aplicação dos seus recursos, de acordo com informações do sítio eletrônico do próprio órgão (Belo Horizonte, 2018, s/p). E conforme o disposto no § 2º do Art. 260 da Lei nº 8.069/1990 do Estatuto da Criança e do Adolescente ainda poderá receber recursos de pessoas físicas:

“Art. 260-A. A partir do exercício de 2010, ano-calendário de 2009, a pessoa física poderá optar pela doação de que trata o inciso II do caput do art. 260 diretamente em sua Declaração de Ajuste Anual. (Incluído pela Lei nº 12.594, de 2012 (BRASIL, 1990, s/p).

As fontes de receitas do FMDCA podem ser aplicadas de acordo com a Resolução nº 147/2017 do CMDCA/BH:

“Art. 4º. O CMDCA/BH terá as seguintes atribuições em relação à gestão do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte - FMDCA/BH:

I - definir as diretrizes, prioridades e critérios para fins de aplicação dos recursos do FMDCA/BH, observado o disposto no §2º do artigo 260 da Lei Federal nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente e nas demais disposições legais vigentes“ (BELO HORIZONTE, 2017 p. 03).

Nas seções 2.2 e 2.3 destacou-se a importância do processo de acompanhamento dos projetos sociais, sua consistência e itens de relevância. Para garantir uma conformidade entre os projetos no município o CMDCA-BH publica editais periódicos para a realização de cadastro de projetos sociais voltados para o público de crianças e adolescentes do município e que, portanto, assim se estabelece diretrizes de atendimento:

“Tendo como norte a política municipal de atendimento aos direitos da criança e do adolescente de Belo Horizonte e as diretrizes do CMDCA/BH

descritas neste edital, as propostas das Organizações da Sociedade Civil (OSC's) deverão, necessariamente, observar as normativas contidas nas legislações supracitadas, dentre outras, bem como deverão privilegiar e prever metodologias inovadoras e que atendam às condições elementares do público alvo...; bem como estar em conformidade com os eixos, diretrizes e ações prioritárias (BELO HORIZONTE, 2019, p.03)

O eixo busca delimitar o público e as diretrizes a serem atendidas, no caso do estudo em questão, realiza-se a análise do eixo 3.1 CMDCA – BH Edital 01/2019:

“3.1. EIXO 1 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES 3.1.1 - Diretriz: Promoção da cultura do respeito e da garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no âmbito da família, da sociedade e do Estado.
c) Incentivar a realização de projetos para acesso à cultura, educação, lazer e esportes, como práticas para desenvolvimento de crianças e adolescentes (BELO HORIZONTE , 2019, p.03).

Em sua primeira diretriz o CMDCA-BH discorre que os projetos devem realizar trabalhos que consistam em promoção da cultura em respeito aos direitos da criança e adolescentes, em âmbitos diferenciados e em sua alínea c, projetos de acesso à educação.

Garantir acesso à cultura pode ter várias formas de abordagem, dessa forma foi realizado um recorte dentro do âmbito da cultura, mas sobretudo em relação à leitura e sua importante fonte de conexão educativa, e relação com a sociedade e desenvolvimento cultural.

2.5 Educação, leitura e a colaboração no desenvolvimento da Criança e adolescente e ações sociais

A educação encontra caminhos para alcançar o desenvolvimento social da criança e adolescentes, uma dessas formas é a leitura ou a aplicação do uso da literatura. Conforme Sant`anna (2004) esse caminho compreende a riqueza do imaginário.

“Quando o que se deseja é formara uma criança que tenha princípios e valores capazes de recriar um mundo melhor, a literatura infantil tem que ser considerada como um auxílio importante, porque é capaz de possibilitar acesso ao real sem impedir a riqueza do imaginário. (SANT`ANNA, 2004, p.32)

As propostas de projetos devem buscar um foco para sua ação proposta e atingir um conjunto de ideias:

“Um projeto não começa nem termina na elaboração de sua proposta. Há um caminho a ser percorrido. Em geral, no início, há um conjunto de ideias e desejos (mais ou menos vagas) a respeito de alguns objetivos ou do que se quer fazer. (STEPHANOU, 2003, p. 41).

Focar uma ideia mesmo que ampla na educação cultura, usando a leitura, pode gerar resultados positivos, resgatando o sugerido por Sant`anna (2004) e a “riqueza do imaginário.” (SANT`ANNA, 2004, p.32), e conduzindo ao processo de construção do ser social e moral da criança e adolescente em seu processo moral conforme Caetano (2008): “Os valores morais também constituir-se-ão objeto de conhecimento para crianças, portanto, a construção moral.” (CAETANO 2008, p. 16). Para La Taille (1998):

“a criança participa ativamente de seu desenvolvimento moral, pois é nas interações com a sociedade que ela constrói valores e regras (LA TAILLE, 1998, p.09).

A educação é uma forma de garantir o acesso a autonomia e a construção da criança e do adolescente em seu processo de construção. Conforme Menin, (2003): “[...] a educação para a autonomia deve primeiramente considerar seus próprios comportamentos e julgamentos morais” (MENIN, 2003, p.98).

A escolha de projetos sociais com relação a educação permite trazer para a criança e ao adolescente um universo de acesso ao ser social de valores e moral da criança e do adolescente. A Educação e a cultura por meio da prática da leitura vinculam esse processo educacional na leveza como sua essência para alcançar resultados conforme Souza (2013):

“A utilização da Leitura como processo... as pessoas consigam extrair dos momentos de leitura dirigida, maneiras de resolverem seus problemas e melhorar condições de vida[.] (SOUZA, 2013. p. 04).

Encontrar a educação no processo de valores moral de construção da criança e por meio do processo de leitura é enfrentar de a vulnerabilidade social por meio de incentivo na melhoria da condição de vida. Com relação a vulnerabilidade Carmo (2008), destaca que:

“Vulnerabilidade e capacidade estão inseridas em um igual processo de luta por superação, ou seja, na vulnerabilidade reside o germe para o seu próprio enfrentamento. Dessa forma, será exigida do Estado, por meio dos serviços públicos, maior aproximação possível com o cotidiano da vida das

peças, pois é nele que riscos e vulnerabilidades se constituem (CARMO, 2018, p. 9).

Assim, a leitura e suas vertentes podem ser uma alternativa, já que para Seitz (2006) ler é um encontro com o conviver socialmente e buscar benefícios de bem-estar físico e mental e também pode ser tratado como uma terapia através do conceito da biblioterapia:

“A Biblioterapia é um programa de atividades selecionadas, envolvendo materiais de leitura para problemas emocionais e outros. Outrossim, sabe-se que a leitura proporciona prazer e conforto, contribuindo para o bem-estar físico e mental das pessoas (SEITZ, 2006, p.155).

Assim, os projetos de educação e leitura podem trazer um foco por meio das organizações da sociedade civil, crianças e adolescentes, resgatando por meio de prazer e conforto o fim comum de bem-estar e manutenção da qualidade de vida.

3. METODOLOGIA

O trabalho realizou uma análise das propostas aprovadas pelo CMDCA-BH, vinculados a diretriz 3.1.1 do edital 001/2019, do chamamento para captação de recursos financeiros, conforme autorizado pelo órgão (ANEXO 1).

A abordagem do trabalho é qualitativa, já que analisa os objetivos das propostas submetidas para o Edital do CMDCA – BH. Godoy, (1995), fundamenta ainda que uma abordagem qualitativa tem como característica básica: “A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental” (GODOY, 1995, p. 62). Juntamente com a abordagem qualitativa foi utilizada a pesquisa bibliográfica sobre a temática e aplicada a técnica de pesquisa documental.

A pesquisa bibliográfica é definida por Macedo (1994) como sendo:

“[...] a busca de informações bibliográficas, seleção de documentos que se relacionam com o problema de pesquisa (livros, verbetes de enciclopédias, artigos de revistas, trabalhos de congresso, teses, etc.). MACEDO, 1994, p.13)

Godoy (1995) afirma que uma das possibilidades de se realizar a abordagem qualitativa é através da pesquisa documental que é por ele definida como: “O exame de materiais de natureza diversa, que ainda não receberam um tratamento analítico,

ou que podem ser reexaminados, buscando-se novas e/ ou interpretações complementares..." (GODOY, 1995, p. 21). Além disso, conforme Pimentel (2001), a pesquisa documental pode contar com:

[...] os arquivos organizando toda a documentação e com as fichas de leitura, foram construídos quadros com termos-chave, ... sobre possíveis relações com as questões da pesquisa (PIMENTEL, 2001 p.9).

A partir da revisão de literatura buscou-se formas de avaliação de projetos sociais. O trabalho proposto por Cotta (1998) investigou metodologias de avaliação de projetos e reuniu boas práticas encontradas na literatura. Em uma abordagem, Cotta (1998) destaca que é preciso elaborar um projeto de avaliação e assim "delimitar o objeto de investigação, elegendo os aspectos do programa ou projeto que serão avaliados." (COTTA, 1998, p.108). Assim, com base nesta abordagem apresentada pela autora, optou-se por realizar um recorte e adaptar a metodologia da autora na avaliação de propostas de projetos.

Conforme Cotta (1998) é necessário definir um modelo de avaliação sendo que esses procuram atender critérios de avaliação. Deste modo, utilizou-se da definição da própria autora sobre objetos de investigação, critérios de avaliação e valores, com conceitos apresentados por outros autores, para então propor uma forma de avaliar os objetivos das propostas aprovada CMDCA - BH, uma vez que são propostas e não projetos e não foram identificadas metodologias que se adaptassem a este contexto.

Com isso, a avaliação das propostas foi estruturada em três critérios, que traduzidas no contexto da pesquisa, que consistem em:

1. **Escolher o objeto de investigação:** atender o proposto pela diretriz 3.1.1 do edital 001/2019 do CMDCA-BH que consiste em:

"Promoção da cultura do respeito e da garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes [...]. c) Incentivar a realização de projetos para acesso à cultura, educação, lazer e esportes, como práticas para desenvolvimento de crianças e adolescentes (BELO HORIZONTE, 2019, p.03).

2. **Estabelecer Valores:** "[...]o programa ou projeto é compatível com os valores dos interessados?" (COTTA, 1998, p.109)

Atender o valor apresentado no conceito de SEITZ, 2006 e estabelecido para os interessados nesse trabalho: “forma propícia para promover prazer e conforto, contribuindo para o bem-estar físico e mental dos indivíduos”. (SEITZ, 2006, p.155).

3. Critérios de avaliação: “Ele atende às necessidades dos clientes/usuários?” (COTTA, 1998, p.109). Para responder a esse questionamento proposto por Cotta, (1998), utilizou-se os seguintes critérios proposto pela autora:

[...] critérios adequados de avaliação, os quais devem:

- a. refletir os objetivos da intervenção;
- b. ser mensuráveis;
- c. incorporar a visão dos atores sociais relevantes, principalmente os beneficiários do programa ou projeto.” Cotta (1998, p.109).

Para realizar, portanto, a comparação de cada proposta com o objetivo da diretriz do 3.1.1 do edital 001/2009 foi elaborado um quadro destacando os três critérios, sendo que o último é quebrado em mais três subitens. O modelo construído é apresentado no Quadro 1:

Quadro 1: Modelo de avaliação de propostas

Avaliação de objetivos das propostas			
Critérios	Proposta 1	Proposta 2	Proposta 3
1. Escolher o objeto de investigação: Promoção da cultura do respeito e incentivar a realização de projetos para acesso à cultura, educação			
2. Estabelecer Valores: promover prazer e conforto, contribuindo para o bem-estar físico e mental dos indivíduos			
3. Critérios de avaliação: a) objetivos da intervenção;			
3. Critérios de avaliação: b) Ser mensuráveis			
3. Critérios de avaliação: c) Incorporar a visão dos atores sociais relevantes, principalmente os beneficiários do programa ou projeto;			

Fonte: Elaborado pela autora.

Para cada critério deverá ser atribuído um dos seguintes resultados: “Atende totalmente (T)”, “Não atende(N)” ou “Atende parcialmente(P)”.

3.1 Coleta de Dados

Para seleção das propostas foi feita uma consulta no sitio eletrônico do FMDCA - CMDCA-BH (<https://prefeitura.pbh.gov.br/smasac/cmdcabh/fundo-municipal-da-crianca-e-do-adolescente>) pesquisando especificamente o chamado banco de projetos aprovados no edital CMDCA 01/2019 com certificados de autorização válidos até julho de 2021, onde se delimita, portanto as propostas aprovadas.

Destaca-se que essas propostas já teriam minimamente o critério para atender a estrutura comum para avaliação dos objetivos, propostos por Cotta (1998, p.1) “objeto de investigação”, pois, todas as propostas disponíveis no banco de projetos e foram os devidamente aprovados no processo do edital 001/2019 do CDMCA-BH.

Foi consultado por meio do sitio eletrônico 40 propostas aprovadas, essa consulta consistiu em realizar uma avaliação interpretativa dos títulos das propostas. Com base nessa avaliação inicial foram selecionados aqueles que a princípio teriam vínculo com objetos comuns à cultura, já que é um tema amplo e envolve a temática da educação e leitura, e fossem importantes para o contexto social de formação do indivíduo do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). Após esse processo de avaliação, foi solicitado ao CMDCA-BH, por e-mail, a permissão de acesso ao conteúdo das propostas na íntegra, pois no sítio eletrônico só contém somente os dados das Organizações da Sociedade Civil aprovadas, o valor captado do recurso e o título da proposta.

Após a autorização do CMDCA-BH foram selecionadas propostas que estavam em conformidade com o campo de estudo pretendido: criança e adolescente, cultura e leitura e ou letramento. Foram selecionadas quatro propostas e ao avaliar melhor as mesmas, tendo contato com seu conteúdo, permaneceram três. Uma proposta não foi selecionada, pois apesar de ter relação com a leitura, seu objetivo principal tinha uma relação com o lúdico e brincadeiras do que a leitura / letramento.

4. RESULTADOS

4.1 Resumo das propostas selecionadas e seus objetivos

4.1.1 Proposta 1

Descrição da proposta: Busca promover acesso à cultura e educação, como prática do desenvolvimento da criança e adolescente, por meio a democratização da leitura e a literatura, de forma estimuladora, realizando para isso, interpretação de obras literárias com apoio estrutural de profissionais. A proposta contém, definição de público, forma de acesso aos livros e estrutura de estímulo da leitura, e uma estrutura metodológica estruturada com metas, ações, período de execução, indicadores, formas de verificação bem estabelecidas.

Objetivos: Promover a formação cultural de crianças, através do incentivo à leitura e interpretação, contribuindo para redução do analfabetismo funcional.

4.1.2 Proposta 2

Descrição da proposta: Busca promover acesso à cultura e educação com foco no protagonismo da Criança e adolescente por meio de ações de oficinas temáticas com foco na percepção do ser. A proposta utilizada da leitura e acesso dentro de oficinas que incentivam à comunicação e convivência social. Sua metodologia, busca por meio dessas oficinas realizar ações e verificar, as metas e indicadores.

Objetivos: Promoção da cultura do respeito e da garantia de direitos de crianças, por meio de oficinas de estímulo ao aprendizado e letramento realizando uma assim a percepção de si mesmo e do outro.

4.1.3 Proposta 3

Descrição da proposta: Tem como ação prioritária buscar atender à educação e cultura, sendo facilitadora do acesso às políticas públicas. Busca uma relação com vários campos do conhecimento e do saber. Tem um foco na leitura e

no letramento de crianças e adolescentes com dificuldades através de grupos de estudos solidários, atividades formativas para educadores, realizando um diálogo com os envolvidos no processo de leitura e letramento.

Objetivos: Contribuir com o processo de alfabetização por meio da leitura e da escrita além do letramento, nas práticas sociais.

4.2 Análise das propostas

A avaliação apresentada no quadro 2 foi realizada de acordo com as a análise das propostas apresentadas na seção 4.1. Desta forma, foi avaliado os critérios definidos na metodologia desta pesquisa, a fim de identificar o grau de atendimento de cada proposta a diretriz 3.1.1 do edital 001/2019 CMDCA-BH.

Quadro 2: Comparação das propostas

Avaliação de objetivos das propostas			
Critérios	Proposta 1	Proposta 2	Proposta 3
1. Escolher o objeto de investigação: Promoção da cultura do respeito e incentivar a realização de projetos para acesso à cultura, educação	T	T	T
2. Estabelecer Valores: promover prazer e conforto, contribuindo para o bem-estar físico e mental dos indivíduos	T	P	T
3. Critérios de avaliação: a) objetivos da intervenção;	P	P	T
3. Critérios de avaliação: b) Ser mensuráveis	T	T	P
3. Critérios de avaliação: c) Incorporar a visão dos atores sociais relevantes, principalmente os beneficiários do programa ou projeto;	T	T	T

Fonte: Elaborado pela autora.

4.2.1 Proposta 1

A proposta 1 atende totalmente ao critério 1, pois irá incentivar o processo de cultura e educação através de oficinas com propósitos bem definidos que buscam objetivar a livre expressão, abordar assuntos atuais e redução de analfabetismo funcional, proporcionando assim, acesso à cultura. Irá atender crianças e adolescentes provendo a minimização de impactos de vulnerabilidade social, portanto, apresenta coesão em atender a estrutura da diretriz do CMDCA-BH.

A proposta 1 atende totalmente ao critério 2, pois, relaciona a estrutura literária de bem-estar físico e mental propostos em suas oficinas que reforçam o

desenvolvimento da criança com ações literárias, realizando avaliações individuais, pedagógicas e psicológicas dos resultados após o contato com a leitura dos livros. Essa leitura busca ser estimuladora reforçando o interesse pela leitura e o bem que a mesma trás.

A proposta 1 atende parcialmente ao critério 3a, pois apresentou uma reflexão da intervenção, mas apesar dessa apresentação, não demonstra quais os resultados que poderão ser alcançados com esse objetivo de intervenção e como realizará o atendimento aos impactos sociais, ou seja, a mudança situacional, quando aborda itens como desigualdade social e violência por meio da tratativa com o analfabetismo funcional.

Em relação ao critério 3b e 3c, a proposta atende totalmente, pois apresenta em sua estrutura como pretende realizar a mensuração e incorporação dos atores sociais e a proposta de avaliação individual de cada proposta apresentada.

4.2.2 Proposta 2

A proposta 2 atende totalmente ao critério 1, pois apresenta de forma clara o objeto que vai de encontro a diretriz do CMDCA-BH, quando propicia uma rede de assistência, e trabalham com valores focados em resultados humanitários. O processo de acesso a educação e a cultura é realizado por meio de execução de oficinas com práticas de comunicação para melhoria do letramento.

A proposta 2 atende parcialmente ao critério 2, em relação a estrutura literária, pois apesar de apresentar uma temática com envolvimento a leitura, seu objetivo é mais abrangente e busca um foco no bem-estar social e de socialização, por meio de oficinas temáticas que envolvem, em alguns momentos, a leitura como prática. Sendo assim, a proposta permeia a leitura e outras formas de aquisição de cultura, educação e saberes.

A proposta 2 atende parcialmente ao critério 3a, pois a reflexão da intervenção é um pouco confusa e, mistura ações de construção do saber e do ser diante da realidade social, mas não discorre sobre o foco que pretende alcançar em sua mudança fim.

Em relação ao critério 3b e 3c, a proposta atende totalmente, pois a proposta deixa clara em sua estrutura de indicadores ações, metas e resultados esperados,

atendendo assim tanto os conceitos de medição, quanto incorporação da visão dos beneficiários do programa.

4.2.3 Proposta 3

A proposta 3 atende totalmente ao critério 1, no âmbito da diretriz do CMDCA, pois busca projetos de acesso à cultura em ações de atendimento educacional e sócio assistencial quando realiza ações de proposta de valores de educação com inserção de valores, conhecimento e convivência comunitária.

A proposta 3 atende totalmente ao critério 2, pois tem um foco bem estruturado quando busca melhorar a autoestima dos indivíduos por meio do acesso à leitura. Portanto, contribui para o bem-estar físico e mental no uso do letramento e da leitura trazendo viabilizando, por meio de jogos pedagógicos, o desenvolvimento pessoal.

A proposta 3 atende totalmente ao critério 3^a, atendendo as proposições de objetivos de intervenção com reflexões e definição clara dos resultados esperados. A proposta 3 atende parcialmente ao critério 3b, pois mesmo apresentando dados mensuráveis, não apresenta de forma clara e objetiva, a forma de levantar esses dados e qual a metodologia usada para chegar nos resultados esperados. A proposta 3 atende totalmente ao critério 3c, pois apresenta uma ação social forte e de intervenção direta dos beneficiários.

4.3 Discussões

Após analisar individualmente as propostas apresentadas ao CMDCA-BH, as mesmas foram comparadas, a fim de conduzirem a uma perspectiva de nivelamento entre as propostas de projetos analisados. Durante a análise permeou-se a identificação do objeto de intervenção conforme a diretriz do edital 3.1.1 CMDCA-BH 001/2019. Contudo, destaca-se que o CMDCA-BH apresenta em seu edital, outras diretrizes além das avaliadas nesta pesquisa.

Os objetos das propostas confirmam a escolha de seus títulos e atendem à mesma diretriz 3.1.1 do edital 001/2019 do CMDCA-BH. As três propostas abordaram aspectos de educação, cultura, inserção de valores às crianças e

adolescentes em seus objetivos, envolvendo leitura e alguma forma de aplicabilidade à socialização das crianças, como oficinas e processo de leitura.

Analisando o comparativo das propostas, em relação ao bem-estar físico e moral por meio da leitura, percebeu-se que a proposta 2 apresenta um foco na leitura, mas, dá um enfoque grande na questão do letramento e em processo de socialização e não tanto a leitura. A leitura é utilizada como meio e não como item principal. As propostas 1 e 3 conjuntamente apresentam aspectos mais focados, usando a leitura para alcançar os meios propostos de bem-estar, envolvendo crianças e adolescentes diretamente com a leitura e buscando avaliar esses resultados em suas ações de letramento e convivência.

O critério 3a possui um ponto de convergência com a proposta 3, pois determina de forma clara os objetos de intervenção social e o que se pretende alcançar com a proposta. As propostas 1 e 2, apresentam conjuntamente apresentações confusas, onde não se deixa claro o foco final, de processo de intervenção a que pretende se alcançar e uso disperso das ações.

O critério 3b apresenta convergências entre as propostas 1 e 2 que demonstraram ser claras em sua forma de mensuração, mas a proposta 3 não deixou essa aferição de forma clara. O critério 3c apresenta convergência total, pois deixa claro quem serão os beneficiários diretos e indiretos.

Todos os critérios analisados nesta pesquisa procuram trazer aspectos relevantes a serem avaliados nas propostas, com relação ao edital, que já possui regras definidas para apresentação. Buscar avaliar propostas de projetos aprovadas por um edital elaborado pelo CMDCA-BH trouxe a percepção de que apesar de as propostas conterem diretrizes iguais, as formas de abordagem serão diferenciadas mesmo utilizando o mesmo conceito como leitura, educação e cultura. Destaca-se que esse tipo de avaliação pode ser muito subjetiva e a análise realizada procurou abordar uma visão da avaliação de propostas, com base na literatura de avaliação de projetos sociais. Contudo, sabe-se que o tema é muito amplo e essa pesquisa buscou contribuir apresentando uma das possíveis visões de avaliação de propostas de projetos sociais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliar propostas de projetos possibilita a adequação das estratégias formuladas, das possíveis metodologias estruturadas e da verificação de objetivos programados, permitindo aferir e orientar a concepção do projeto. O trabalho analisou o estreitamento de objetivos de propostas de projeto apresentado ao CMDCA-BH, aprovados para a captação de recursos financeiros, com objetivos comuns à Cultura, Leitura e Educação. Especificamente buscou-se: (i) avaliar os objetivos de propostas apresentadas ao CMDCA-BH, para captação de recurso financeiro; (ii) avaliar os objetivos das propostas aprovadas pelo CMDCA-BH do município de Belo Horizonte; e (iii) comparar as propostas com as diretrizes apresentadas no edital 001/2019 de acordo com o tema a ser atendido (Leitura, Educação e Cultura).

Através da pesquisa bibliográfica realizada foi construído um referencial teórico sobre a temática apresentada na diretriz 3.1.1 do edital 001/2019 do CMDCA BH. Após a construção do referencial foram analisadas as possíveis formas de avaliação das propostas de projetos e com base na literatura, foi sugerida a avaliação em três critérios. Por fim, foi construído um quadro para comparar e avaliar as propostas selecionadas na pesquisa. Na coleta de dados foram selecionadas três propostas que estavam direcionadas a temática da diretriz 3.1.1, objeto de estudo nesta pesquisa.

As três propostas avaliadas trazem em seu contexto e titulação a proposta vinculada ao edital CMDCA BH e ao ECA, em seus objetivos pré-estabelecidos comuns a leitura. Essa escolha comum a leitura oferece em seu contexto a importância da leitura ao desenvolvimento da criança e do adolescente onde, educar, aprender, ler, ensinar, são verbos inseridos no dia a dia dos educadores, instituições e família. As propostas confirmaram a coesão com as diretrizes apresentadas no edital, permitindo atender o tema de impacto social proposto a (leitura, educação e cultura). Todas as propostas apresentaram foco com objetivos comuns a cultura, leitura e educação, cada uma apresentando abordagens e estruturas diferenciadas, que por fim atende a estrutura da diretriz do CMDCA-BH, com coesão a prática da leitura.

O trabalho permitiu uma reflexão sobre a avaliação de propostas de projetos sociais, no intuito de verificar a coesão, relevância e atendimento a diretriz 3.1.1 do edital 001/2019 CMDCA-BH. Apesar das propostas apresentarem similaridade em relação à diretriz, elas obtiveram resultados diferenciados quando analisados os demais critérios, adaptados da literatura para avaliação de propostas. Avaliar propostas de projetos sociais pode contribuir para se pensar em uma avaliação que antecede a avaliação do final do projeto. E apesar das limitações desta pesquisa, que envolveu somente uma proposta ou possibilidade de avaliação, como trabalho futuro sugere-se pesquisar e desenvolver metodologias para avaliação de propostas e proposições iniciais de projetos sociais.

REFERÊNCIAS

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?** - Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

BELO HORIZONTE (Minas Gerais). **O Conselho Municipal da Criança e Adolescente.** Disponível em:

< <https://prefeitura.pbh.gov.br/smasac/conselhos/cmdca>> Acesso em: 10 out. 2019.

BELO HORIZONTE (Minas Gerais). Edital de Chamamento Público CMDCA / BH nº 001/2019. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/smasac/CMDCA/licitacoes_cmdca_cp_0119/licitacoes_cmdca_cp_0119_edital.pdf> Acesso em: 6 nov. 2019.

BELO HORIZONTE (Minas Gerais). **RESOLUÇÃO CMDCA/BH Nº 147/2017.**

Disponível em:

<<http://portal6.pbh.gov.br/dom/iniciaEdicao.do?method=DetalheArtigo&pk=1188644>> Acesso em: 15 nov. 2019.

BRASIL. Decreto de Lei, nº8.609, 13 de Julho de 1990. Disponível em: <<https://www.mdh.gov.br/todas-as-noticias/2019/maio/governo-federal-lanca-nova-edicao-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-eca/ECA2019digital.pdf>> Acesso em: 8 nov. 2019.

CAETANO, L.M. **O conceito de obediência na relação pais e filhos.** São Paulo: Paulinas, 2008.

CARMO, M. E. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. **Cadernos de Saúde Pública**, mar. v. 34. n. 3. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2018000303001&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 17 out. 2019.

COTTA, Tereza Cristina. Metodologias de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. **Revista do Serviço Público.** Brasília, v. 49, abr-jun. 1998. p. 103-124. Disponível em: <<https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/368>> Acesso em: 05 set. 2019.

CALDIN, C.F.. A Leitura como função terapêutica. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci.** Florianópolis, Brasil, n.12, 2001. p. 32-44. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/download/36/5200+&cd=2&hl=pt-PT&ct=clnk&gl=pt>> Acesso em: 8 set. 2019.

GODOY ,Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, 1995. p. 57-63.

LATAILLE, Y. **Limites:** três dimensões educacionais. São Paulo: Editora Ática.1998.

MACEDO, Neusa Dias de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. 2. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 1994. 59 p. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=2z0A3cc6oUEC&oi=fnd&pg=PA7&dq=PEsquisa+bibliografica&ots=SC5i7gvrFJ&sig=FXLVEMfF_ynS5GQkNn7fBJRiMXM#v=onepage&q=PEsquisa%20bibliografica&f=false>. Acesso em: 30 Jan. 2020

MENIN, Maria Suzana de Stefano. Desenvolvimento Moral. MACEDO, Lino (Org.). Cinco estudos de educação moral. **Coleção psicologia e educação** 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. p. 36-100.

PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, n. 114, p. 179-195, Nov. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742001000300008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 06 out. 2019.

SANT'ANNA, Vera Lúcia Lins. Livros: encontro marcado com o mundo. **AMAE educando**. Belo Horizonte, V.37, n.323, p.32, maio, 2004.

SEITZ, Eva Maria. Biblioterapia: uma experiência com pacientes internados em clínicas médicas. **Revista ACB Biblioteconomia**. Florianópolis, v. 11, n. 1, 2006. p. 155-170. Disponível em: <<https://revista.acb.org.br/racb/article/view/452>> Acesso em: 14 out. 2019.

SHRODES, Caroline. Bibliotherapy: a theoretical and clinical-experimental study. Dissertation (Doctor of Philosophy in Education) – University of California, Berkeley, 1949. 344 f. Disponível em: <<https://www.worldcat.org/title/bibliotherapy-a-theoretical-and-clinical-experimental-study/oclc/1557201>> Acesso em: 19 dez. 2019.

SOUZA, T. IN: Ações e projetos de biblioterapia: uma revisão de literatura brasileira. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documento e Ciência da Informação, XXV, 2013, Florianópolis. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/article/viewFile/1500/1501>> Acesso em: 10 de nov. 2019.

STEPHANOU, Luis; MULHER, L.H.; CARVALHO, I C. M. Guia para elaboração de projetos sociais. Porto Alegre: Fundação Luterana, 2003. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/134117547/Guia-Para-Elaboracao-de-Projetos-Sociais-pdf>> Acesso em: 20 dez. 2019.

ANEXO 1 – Autorização para utilização das propostas do CDMCA de BH



Crianca Selecao <[REDACTED]@pbh.gov.br>

qui., 5 de dez. de 2019 17:06



para eu ▾

Adeliza,

boa tarde, quem escreve é [REDACTED] estou como técnica da comissão de seleção do **CMDCA**, que é a comissão responsável por aprovar as propostas e planos de trabalho

Seguem as propostas solicitadas,

lembrando que após a captação é necessário que a entidade apresente um plano de trabalho para a execução da proposta, adequada ao valor captado

PROPOSTA [REDACTED] 01.2019.pdf

Atenciosamente,

[REDACTED]

[REDACTED] - **CMDCA/BH**

Comissão de Seleção - **CMDCA/BH**
